

Ataque

CAMPEONATO CARIOCA

Empate no primeiro duelo da decisão

Flamengo e Fluminense ficam no 1 a 1 no Maracanã: Gabigol abre o placar enquanto Abel Hernández deixa tudo igual

Fluminense e Flamengo fizeram um jogo muito disputado e interessante no Maracanã. O Rubro-Negro saiu na frente no primeiro tempo com Gabigol e o Tricolor buscou o empate no segundo tempo com Abel Hernández. O resultado deixou a final do Carioca sem nenhuma vantagem e totalmente igual para o segundo jogo, que será disputado no sábado.

As duas equipes têm compromissos no meio da semana. O Fluminense joga na terça-feira contra o Junior Barranquilla, e o Flamengo encara a LDU, no dia seguinte. Ambos os confrontos são válidos pela Libertadores e serão realizados no Maracanã.

A final no Maracanã começou como o esperado, com o Flamengo buscando mais a iniciativa e o Fluminense atuando mais recuado, tentando ser perigoso nos contra-ataques. O Rubro-Negro tinha a posse de bola, mas tinha dificuldades de criar chances de gol. No entanto, aos 16 minutos, Egídio falhou duas vezes e cometeu pênalti em Gerson. Na cobrança, Gabigol cobrou sem chances de defesa para Marcos Felipe.

Com o Flamengo na frente do placar, o Fluminense teve uma chance excelente de empatar logo no lance seguinte. Após levantamento para a área, Nino desviou e Kayky saiu na cara de Gabriel Batista,

mas finalizou para fora.

Com a vantagem rubro-negra, a partida não mudou muito de panorama. O Flamengo seguia buscando mais o jogo, mas não conseguia reverter essa maior posse em chances claras de gols. As melhores chegadas foram em finalizações de fora de área de Arrascaeta: uma Marcos Felipe defendeu e em outra a bola foi para fora.

O Fluminense tentava chegar com mais perigo em jogadas pelo lado de campo. Gabriel Teixeira foi muito acionado, mas acabou não sendo tão feliz nos cruzamentos. Com isso, o Tricolor acabou também não conseguindo criar grandes oportunidades.

O segundo tempo come-



Filipe Luís em disputa de bola com Kayky: Flamengo e Fluminense fizeram um jogo muito disputado

çou quente com uma chance para cada lado. Aos quatro minutos, após levantamento, Arrascaeta cabeceou para grande defesa de Marcos Felipe. No lance seguinte, o Fluminense respondeu. Callegari recebeu passe dentro da área e finalizou, Gabriel Batista defendeu e a bola tocou na trave. Aos 12 minutos, após levantamento de Isla, Bruno Henrique teve outra chance e finalizou para boa defesa de Marcos Felipe.

FLUMINENSE EMPATA

Com o passar do tempo, a partida acabou esfriando e as chances rarearam. Roger Machado fez mudanças na equipe e colocou o seu time para o ataque. Aos 31 minutos, deu resultado. Depois de levantamento, Luiz Henrique cabeceou e Abel Hernández apareceu para colocar a bola no fundo das redes.

No lance seguinte, o Fluminense quase virou. O Flamengo cobrou falta errada e

Luiz Henrique saiu na cara do gol, mas finalizou para fora. O Rubro-Negro respondeu no lance seguinte com bela finalização de Vitinho que foi para fora.

Após o jogo ter ficado mais acelerado com o gol do Fluminense, as duas equipes acabaram novamente reduzindo o ritmo no confronto. Com isso, nenhum dos dois times conseguiu criar novas oportunidades e a partida terminou empatada por 1 a 1.

TAÇA RIO

Fogão e Vascão medem forças na final no Nilton Santos

Rebaixados no último Brasileirão, os dois clubes vão se enfrentar hoje pela manhã de olho na disputa da Série B

Botafogo e Vasco se enfrentam hoje na primeira partida da final da Taça Rio, no Nilton Santos. O confronto que acontece às 11h este ano não vale uma vaga na decisão do Campeonato Carioca, já que o torneio tem uma outra função. Mas é uma partida que pode servir como um bom teste para os dois rivais antes do começo da Série B.

Nesta temporada, Botafogo e Vasco vivem situações bem semelhantes. Rebaixados no último Brasileirão, os dois clubes terão a missão de voltar à elite do futebol brasileiro. A Segunda nesta temporada

será muito disputada, já que além dos dois gigantes cariocas ainda conta com o Cruzeiro, que não conseguiu o acesso em 2020.

As duas equipes vêm tendo temporadas parecidas até o momento. O Cruzmaltino parece um pouco mais consistente já que conseguiu se classificar para a terceira fase da Copa do Brasil e emplacou uma sequência positiva com o time titular comandado por Marcelo Cabo. O Glorioso foi eliminado precocemente do torneio nacional, mas também tem vendido caro suas derro-

tas na atual temporada. Os dois times, porém, mostram uma grande dificuldade de conseguir sequências de vitórias e os inúmeros empates acabaram deixando os dois rivais fora das semifinais do Carioca.

No único confronto entre os dois clubes na atual temporada, o resultado foi o empate por 1 a 1. O Vasco acabou fazendo melhor campanha na fase inicial, mas isso não dá ao Cruzmaltino a vantagem de empate para ficar com o título da Taça Rio. Em caso de dois resultados iguais, a disputa será nas penalidades.



Marcelo Chamusca, pelo Botafogo, e Marcelo Cabo, pelo Vasco, estarão frente a frente hoje

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



BOLA À PROVA DE BALA

Atlético Mineiro e América de Cali jogaram na noite de quinta-feira no meio de uma batalha entre manifestantes que protestavam contra atos do governo colombiano e a polícia. Os bombardeios explodindo no entorno do estádio assustava e logo o vento trazia o gás para o gramado, dificultando a respiração dos jogadores. Valente, o árbitro cumpria ordens do patrão para levar o jogo até o fim e conseguiu, depois de longas paralisações, soprar o apito pela última vez. A Conme-

bol manteve teimosamente o jogo em Barranquilla querendo mostrar que a Copa América, que tem a Colômbia como uma das sedes e os jogos das Eliminatórias, não corre risco, quando a realidade aponta na direção oposta. Assim como o Japão, que briga com a realidade garantindo a Olimpíada de Tóquio, mesmo em edição totalmente desfigurada, a Conmebol teme mais os prejuízos financeiros do que o vírus, parecendo viver em outra dimensão, imunes a balas, bombas.



Vargas marcou em Barranquilla

MENOS SEIS

O técnico Tite convocou na sexta-feira a seleção brasileira para jogos das Eliminatórias contra o Equador, no dia 4, no Estádio Beira-Rio, e o Paraguai, em Assunção, quatro dias depois. Quatro jogadores atuam no Brasil: Weverton, goleiro do Palmeiras, o lateral-direito Dani Alves, do São Paulo, o meia Everton Ribeiro e o atacante Gabigol, do Flamengo. Se Isla for convocado para a seleção do Chile, serão seis desfalques, com Arrascaeta chamado para a do Uruguai e Gerson e Pedro para a equipe brasileira olímpica.

PEDALADAS

Daniel Alves, 38 anos, Thiago Silva, 37: está difícil para o técnico Tite cumprir a promessa de renovar a seleção brasileira para a Copa do Mundo do Catar, no ano que vem.

Dos atacantes chama-

dos por Tite, Firmino, Gabriel Jesus e Everton Cebolinha estão em baixa. Neymar é a esperança.

Vasco e Botafogo, que jogam às 11h pela decisão da Taça Rio, atraíram a TV aberta para o Campeonato Brasileiro da Série B.

BOLA DENTRO

Ferreirinha, agora titular do Grêmio na era Tiago Nunes, acabou com a paz da defesa do Lanús e promete mais para a galera que vai acompanhar o Grenal de hoje à tarde.

BOLA FORA

Vagner Mancini considerou a derrota do Corinthians para o Peñarol como acidente de percurso. Não, 4 x 0 foi uma vergonha e a Fiel está cuspidando abelhas africanas.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

PATROCÍNIO

PITÚ

BEBA COM MODERAÇÃO